

Demonstrações Financeiras

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

31 de dezembro de 2010



Aos Administradores da
Confederação Brasileira de Desportos na Neve
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (“Confederação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Confederação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Confederação Brasileira de Desportos na Neve em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às pequenas e médias empresas.

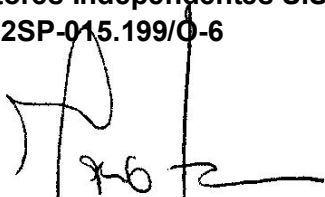
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Desportos na Neve referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), entidade separada legalmente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu relatório em 16 de março de 2010 sem ressalva. Em 01 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 18 de março de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read "M. R. Eyangelista", is written over a vertical line that extends from the text above.

Marcos Roberto Eyangelista
Contador CRC 1SP-218.803/O-5

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	121.587	44.129
Créditos F.I.S.	-	96.389	46.001
Adiantamento para atletas	-	35.142	97.976
Total do ativo circulante		<u>253.118</u>	<u>188.106</u>
Ativo não circulante			
Investimentos	-	-	1.000
Imobilizado	5	8.786	5.385
Intangível	-	-	18.451
Total do ativo não circulante		<u>8.786</u>	<u>24.836</u>
Total do ativo		<u>261.904</u>	<u>212.942</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	-	13.796	7.657
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	6.047	1.208
Total do passivo circulante		<u>19.843</u>	<u>8.865</u>
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado	-	242.061	204.077
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>261.904</u>	<u>212.942</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Demonstrações do superávit e do superávit acumulado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<i>Receitas</i>		
<i>Subvenção F.I.S.</i>	162.991	127.468
<i>Inscrições</i>	7.000	8.992
<i>Receitas com Campeonato Brasileiro</i>	100.000	40.660
<i>Solidariedade olímpica</i>	96.075	127.726
<i>Comitê Olímpico</i>	13.811	35.634
<i>Receita Lei Piva</i>	716.577	520.675
<i>Subvenção I.B.U.</i>	36.221	76.715
<i>Financeiras</i>	3.302	2.226
<i>Outras receitas</i>	15.883	23.092
	----- 1.151.860	----- 963.188
 <i>Despesas</i>		
<i>Solidariedade olímpica</i>	(65.051)	(116.976)
<i>Programa Lei Piva</i>	(703.731)	(540.512)
<i>Administrativas</i>	(38.546)	(26.876)
<i>Operacionais</i>	(298.821)	(252.028)
<i>Comunicação</i>	(4.899)	(3.398)
<i>Tributárias</i>	(809)	(1.742)
<i>Financeiras</i>	(2.019)	(15.747)
	----- (1.113.876)	----- (957.279)
 <i>Superávit do exercício</i>	----- 37.984	----- 5.909
 <u>Demonstrações do superávit acumulado</u>		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<i>Superávit anterior</i>	204.077	198.168
 <i>Superávit do exercício</i>	37.984	5.909
 <i>Superávit acumulado</i>	----- 242.061	----- 204.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	37.984	5.909
Despesas que não afetam o caixa		
Baixas de investimentos	1.000	-
Baixas de intangíveis	18.451	-
Depreciações e amortizações	2.156	1.465
	59.591	7.374
Variações nos ativos e passivos		
Diminuição (aumento) nas contas de ativos		
(Aumento) diminuição de créditos F.I.S.	(50.388)	14.342
Diminuição (aumento) de adiantamentos para atletas	62.834	(40.483)
	12.446	(26.141)
Aumento (diminuição) nas contas de passivos		
Aumento do contas a pagar	6.139	1.501
Aumento (diminuição) de obrigações trabalhistas e tributárias	4.839	(91)
	10.978	1.410
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	83.015	(17.357)
Das atividades de investimentos		
Adições do ativo imobilizado	(5.557)	(2.894)
Varição líquida no exercício	77.458	(20.251)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	44.129	64.380
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>121.587</u>	<u>44.129</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede em São Paulo e com jurisdição em todo o território brasileiro, e que tem por finalidade representar o Brasil perante entidades nacionais e internacionais ligadas ao ski e ao snowboard, organizar, regulamentar e incentivar a prática do ski na neve (seja alpino, biathlon ou nórdico) e do snowboard e demais esportes reconhecidos e dirigidos pela "FIS - International Ski Federation" e "IBU - International Biathlon Union", inclusive o ski na grama e o biathlon de verão, conceder filiação a associados e clubes brasileiros, promover competições, torneios e campeonatos regionais, nacionais e outros eventos nos diferentes níveis e categorias oficiais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Confederação, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Resolução 1.255/09 do CFC que aprova a NBC T 19.41 - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A moeda funcional da Confederação é o Real. A Entidade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/2010. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC ao longo de 2009, com aplicação em 2010, não trouxeram impactos as demonstrações financeiras da Confederação, assim não foram necessários ajustes nos valores apurados e apresentados em 2009.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras:

Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime de competência do exercício.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Disponíveis para venda”.

Créditos F.I.S.

Registra os créditos com a “International Ski Federation” a serem utilizados para custear despesas ligadas aos desportos na neve, entre outros, com transportes, hospedagem e aquisição de equipamentos para o treinamento e competições.

Adiantamentos para atletas

Registra, basicamente, os adiantamentos de atletas e os treinadores para custear eventos e competições.

Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº4, reconhecidas no resultado do exercício e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens.

Obrigações trabalhistas e tributárias

Representam os valores a pagar a funcionários decorrentes de salários, benefícios, provisões de férias já incorridas, os encargos incidentes sobre estas provisões e tributos retidos de prestadores de serviços entre outros.

Demais ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano foram classificados como circulantes.

Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

3. Adoção inicial dos pronunciamentos contábeis (CPC)

Em períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Confederação preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, a Confederação preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos pronunciamentos para os períodos iniciados após 01 de janeiro de 2010, conforme descrito nas políticas contábeis e aprimorou as divulgações das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2009, uma vez que não há ajuste derivado da aplicação dos novos pronunciamentos contábeis, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o NBC T 19.41 - Contabilidade para pequenas e médias empresas, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A aplicação deste pronunciamento não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras da Confederação e por esse motivo não estão sendo apresentadas informações do saldo de abertura de 01 de janeiro de 2009.

4. Caixa e equivalentes e caixa

<i>Descrição</i>	<i>R\$</i>	
	<i>2010</i>	<i>2009</i>
<i>Caixa</i>	5.460	6.058
<i>Bancos contas movimento</i>	84.946	28.600
<i>Aplicações financeiras</i>	31.181	9.471
<i>Total</i>	121.587	44.129

5. Imobilizado

<i>Descrição</i>	<i>% - Taxa de depreciação ao ano</i>	<i>R\$</i>	
		<i>2010</i>	<i>2009</i>
<i>Móveis e utensílios</i>	10	906	906
<i>Equipamentos de informática</i>	20	14.360	8.803
<i>Subtotal</i>		15.266	9.709
<i>(-) Depreciação acumulada</i>		(6.480)	(4.324)
<i>Imobilizado líquido</i>		8.786	5.385

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

6. Subvenções governamentais e de outras entidades

Os recursos da Confederação são aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social. A Confederação recebe subvenções do Ministério do Esporte do Comitê Olímpico Brasileiro, da “International Ski Federation” e “International Biathlon Union”, e que são aplicadas para a prática, difusão e aprimoramento técnico do ski, do snowboard e do biatlon no Brasil.

7. Impostos sobre o resultado

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

8. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Confederação restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a pagar e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Confederação não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.